indústria de armamento (bens e tecnologias militares) e a autorização para registar o seu objeto social.

O projeto de objeto social proposto pela empresa está em conformidade com o previsto na Lei n.º 49/2009, de 5 de agosto, na medida em que inclui a indústria de armamento (bens e tecnologias militares) na sua atividade.

A empresa PINHOL, S. A., cumpre os requisitos cumulativos para o pedido de licença para autorização do exercício da atividade de indústria de armamento, previstos no n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 49/2009, de 5 de agosto.

Assim, tendo em consideração o conteúdo da Informação n.º 82, e respetivos anexos, da Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa, de 28 de fevereiro de 2012, que afirma encontrarem-se reunidas todas as condições para a concessão da autorização pretendida, autorizo, nos termos do n.º 1 do artigo 5.º da Lei n.º 49/2009, de 5 de agosto, a empresa PINHOL, S. A., a incluir no seu objeto social, que a seguir se transcreve, a atividade de indústria de armamento (bens e tecnologias militares):

«Comércio de máquinas, equipamentos industriais e aços, construção e reparação de embarcações metálicas, fabricação e montagem de veículos pesados como guindastes e tratores rodoviários, fabricação de engrenagens, caixas de transmissão e redutores, fabricação de aparelhos elevatórios para movimentação de cargas, comércio de veículos automóveis, comércio e indústria de bens e tecnologias militares.»

9 de março de 2012. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

205936348

Despacho n.º 4812/2012

Nos termos das disposições conjugadas da alínea *b*) do n.º 4 da Portaria n.º 752/87, de 2 de setembro, na redação dada pela Portaria n.º 566/2008, de 11 de junho, e do n.º 3 do artigo 6.º e do n.º 2 do artigo 23.º, ambos do Decreto-Lei n.º 44/2002, de 2 de março, e tendo presente a proposta do almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, por inerência, Autoridade Marítima Nacional, nomeio o contra-almirante RES António Tomé Robalo Cabral, cujos elementos biográficos se anexam, para membro da Comissão do Domínio Público Marítimo, como individualidade de reconhecido mérito.

13 de março de 2012. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco.*

ANEXO

Biografia do contra-almirante RES António Tomé Robalo Cabral

1 — O contra-almirante António Tomé Robalo Cabral nasceu em Idanha-a-Nova, Portugal, em 1953.

2 — Habilitações literárias: licenciatura em Ciências Militares-Navais, pela Escola Naval, concluída em 1975.

3 — Formação complementar:

Especialização em Comunicações pela Escola de Comunicações da Marinha Portuguesa, concluída em 1980;

NATO *Maritime Staff Communications Officers Course*, HMS *Mercury*, Reino Unido, 1990;

NATO *Radio Frequency Management Training Course*, NATO *Communications School*, Latina, Itália, 1990;

NATO *Maritime Advanced EW Course*, HMS *Dryad*, Reino Unido, 1990;

Curso Geral Naval de Guerra, do Instituto Superior Naval de Guerra, concluído em 1991;

Curso Complementar Naval de Guerra, do Instituto Superior Naval de Guerra, concluído em 1999;

NATO *Orientation Course*, NATO School (SHAPE), Oberammergau, Alemanha, 2002;

Curso de Promoção a Oficial General, do Instituto de Estudos Superiores Militares, concluído em 2006.

4 — Experiência profissional:

Oficial da guarnição da corveta *NRP Jacinto Cândido,* de 1975 a 1976;

Oficial imediato do navio-patrulha *NRP Zaire,* de 1976 a 1978;

Comandante da lancha de fiscalização *NRP Dom Aleixo,* de 1978 a 1979;

Chefe do Serviço de Comunicações da fragata *NRP Comandante João Belo,* de setembro de 1980 a setembro de 1982;

Comandante do navio-patrulha *NRP Save,* de setembro de 1982 a setembro de 1984;

Oficial imediato da corveta *NRP Jacinto Cândido,* de setembro de 1984 a abril de 1985;

Chefe do Gabinete de Manuseamento de Mensagens, Segurança e Criptografia na Escola de Comunicações da Marinha Portuguesa, de abril de 1985 a julho de 1987;

Diretor da Estação Radionaval da Horta, Açores, de julho de 1987 a agosto de 1989;

Adjunto ao chefe da Divisão de Comunicações do Estado-Maior da Armada para a Secção de Guerra Eletrónica, de agosto de 1989 a setembro de 1993;

Comandante da corveta *NRP António Enes,* de setembro de 1993 a março de 1994;

Comandante da corveta *NRP Oliveira e Carmo,* de março de 1994 a julho de 1995;

Adjunto ao chefe da Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação do Estado-Maior-General das Forças Armadas para a Repartição de Gestão e Segurança, de julho de 1995 a janeiro de 1998;

Chefe da Secção de Segurança Militar e Contra-Informação da Divisão de Informações do Estado-Maior da Armada, de janeiro de 1998 a julho de 2001;

Staff Officer, Information Systems and Exchange Branch, no NATO *Headquarters Command, Control and Communications* (C3) S*taff, International Military Staff* (IMS) do NATO *Military Committee,* em Bruxelas, Bélgica, de setembro de 2001 a setembro de 2004;

Chefe da Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação do Estado-Maior da Armada, de setembro de 2004 a agosto de 2005;

Assistant Chief of Staff (ACOS) no Estado-Maior da União Europeia, em Bruxelas, Bélgica, de agosto de 2007 a setembro de 2010;

Membro do Conselho Superior de Disciplina da Armada, desde novembro de 2010.

5 — Informação adicional:

No âmbito do desempenho dos cargos no Estado-Maior da Armada e no Estado-Maior-General das Forças Armadas, participou e representou as autoridades nacionais em diversos fora nacionais e internacionais, designadamente na OTAN e na União Internacional de Telecomunicações;

Participou, coordenou e presidiu ainda a reuniões, grupos de trabalho e comissões no âmbito da OTAN e da União Europeia, designadamente aquando do desempenho dos cargos no Comité Militar da OTAN e no Estado-Maior da União Europeia, ambos em Bruxelas.

6 — Louvores e condecorações:

Da folha de serviço constam vários louvores e condecorações militares, das quais se destacam três medalhas de prata de serviços distintos, as medalhas de mérito militar de 1.ª, de 2.ª e de 3.ª classes e a medalha de prata de comportamento exemplar;

O contra-almirante Robalo Cabral foi ainda agraciado, em julho de 1983, com a medalha da Região Autónoma da Madeira.

205936283

Despacho n.º 4813/2012

Considerando que incumbe ao Ministério da Defesa Nacional (MDN), no âmbito das suas atribuições, promover e dinamizar o estudo, a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a divulgação das matérias com interesse para a defesa nacional que decorrem nos diferentes fóruns cooperativos internacionais, nomeadamente no âmbito da Agência Europeia de Defesa (EDA);

Considerando que a Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa (DGAIED) tem por missão conceber, propor, coordenar, executar e apoiar as atividades relativas ao armamento e equipamento de defesa necessários ao cumprimento das missões da defesa nacional, prosseguindo as suas atribuições no domínio da Investigação e Desenvolvimento na área das ciências e tecnologias de defesa e da base tecnológica e industrial de defesa;

Considerando que a participação em programas no âmbito da EDA envolve um processo de negociações entre Estados membros que, no caso do programa do Joint Investment Programme on Chemical, Biological, Radiological and Nuclear Protection (JIP-CBRN), foi iniciado em fevereiro de 2011 e culminou com a definição dos termos do texto do Programme Arrangement (PA) e dos montantes globais e parciais envolvidos nele indicados;

Considerando o elevado interesse que o programa JIP-CBRN despertou junto dos potenciais parceiros nacionais, cuja participação nos respetivos projetos dependente do apoio institucional do Ministério da Defesa Nacional e tendo em vista partilhar os benefícios e resultados decorrentes da promoção de sinergias e economias de escala a nível europeu, com acesso a áreas de I&D de ponta, apenas viável, em termos de custos, em plataforma cooperativa internacional;